

## DECLARAÇÃO

Eu, Caroline Schaffka Teixeira de Sá, Promotora de Justiça da 15ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa, declaro para os devidos fins que a ex estagiária de Pós Graduação, teve acesso aos dados do aludido caso de adoção poliafetiva, o qual obteve resultado positivo após a submissão dos envolvidos às práticas restaurativas. Eu, como sua chefe à época da elaboração do trabalho, propus a temática, pois entendo que, diante de tantos casos de menores complexidades e que foram submetidos a Justiça Restaurativa, e não obtiveram sucesso, este de adoção poliafetiva deveria ser amplamente divulgado e estudado, principalmente por tratar-se de um tema complexo e de uma nova vertente em que o direito está se desenvolvendo, qual seja as práticas restaurativas.

Ressalto ainda que, na elaboração deste artigo, o processo já havia sido arquivado e que não haveria possibilidade dos envolvidos consentirem tal pesquisa, pois o processo desenvolveu-se inicialmente com atrito entre as partes, podendo gerar desta forma, algum outro fator negativo aos envolvidos.



---

Caroline Schaffka Teixeira de Sá

Promotora de Justiça

CAROLINE SCHAFFKA TEIXEIRA DE SÁ  
Promotora de Justiça